

OFICINA DE DOCUMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO URBANO E RURAL

Coordenador: INES MARTINA LERSCH

Autor: GLAUCO ASSUMPÇÃO PACHALSKI

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), para um estudo global sobre a edificação de interesse de preservação, são exigidos levantamentos planialtimétrico e métrico arquitetônico, além de documentação fotográfica, pesquisas histórica, bibliográfica e iconográfica, que auxiliam na identificação de alterações ou desfigurações do partido arquitetônico. Também são exigidas prospecções arquitetônicas e arqueológicas, bem como um diagnóstico da situação de deterioração do edifício. Além de promover subsídios para o desenvolvimento de projetos de restauração e/ou readequação, o mapeamento permanece como documento do estado do prédio na época de intervenção. Esta ação é justificada pela necessidade de orientação do uso de ferramentas gráficas e produção correta de documentação, diante de uma demanda verificada no mercado. Esta ação de extensão tem como objetivo principal realizar oficinas de orientação quanto ao uso de materiais, técnicas e recursos gráficos para a produção de documentos fiéis e corretos, visando à importância dos inventários de identificação do patrimônio arquitetônico urbano e rural. Os objetivos específicos são: - capacitar os agentes envolvidos em projetos de natureza do patrimônio arquitetônico a produzirem documentação de inventário; - e orientar quanto ao uso de ferramentas gráficas para tal fim. O projeto é dirigido a: - estudantes que participam, junto às Prefeituras Municipais do Interior do Estado, de estágios acadêmicos de natureza de valorização e identificação do patrimônio arquitetônico local, os quais, na sua maioria, não estão devidamente treinados para realizar um levantamento cadastral ou métrico, ou ainda não têm conhecimento da quantidade de dados necessários para uma produção correta de documentação; - a técnicos servidores públicos que muitas vezes precisam orientar levantamentos desta natureza junto aos seus órgãos; - a técnicos da iniciativa privada e profissionais liberais que muitas vezes participam de licitações públicas ou projetos particulares, nos quais prédios históricos são objeto de contrato. As oficinas contemplam orientações sobre o uso de técnicas e recursos gráficos, bem como proporcionam a sua prática, como o desenho à mão livre, fotografia, e por fim, a coordenação dos registros em sistemas CAD. Em sua 1ª edição, o projeto reuniu 18 participantes, sendo caracterizados três grupos distintos: - alunos de graduação das etapas iniciais do curso de Arquitetura, que através das oficinas, tiveram

o primeiro contato com o tema patrimônio; - alunos de graduação em etapas já avançadas e inclusive com alguma experiência em projetos de conservação e restauração; - profissionais que procuravam aperfeiçoamento para atividades afins. Considera-se importante registrar que 6 destes participantes eram bolsistas da Secretaria de Patrimônio Histórico (SPH/UFRGS). A oficina foi oferecida em 5 aulas de 4 horas cada, em etapas seqüenciais, apresentando em cada uma delas a orientação para o uso de uma devida técnica, com atividades em sala de aula, contemplando a exposição de tipos e modelos de documentos, da técnica mais adequada e exemplificação, além do conteúdo teórico a respeito. As principais técnicas abordadas foram: - o desenho à mão livre, (esboços e croquis) para levantamentos métricos e cadastrais in loco; - a fotografia, para a produção de banco de imagens e cadastro; - e ferramentas CAD, para documentação de levantamentos métricos e cadastrais em gabinete. A fim de agregar valor a esta atividade, foi prevista também uma oficina em campo, contemplando a prática das duas primeiras técnicas. Em acordo e com o apoio da SPH/UFRGS, esta oficina foi realizada no Prédio da Ex-Química, no Campus Central (UFRGS), com orientações aos alunos e acompanhamento dos ministrantes em atividades de levantamento métrico-cadastral e desenho de observação. As demais atividades, como aulas expositivas, foram ministradas no auditório da Faculdade de Arquitetura (UFRGS). A avaliação realizada ao final do curso demonstrou grande satisfação, tanto dos participantes, quanto dos integrantes da equipe executora, uma vez que uma experiência desta natureza proporciona uma intensa troca de informações e crescimento mútuo. A coordenação, juntamente com os demais integrantes da equipe executora, já se mobiliza para o lançamento de uma 2ª edição da oficina, tão logo possível. Agradecimentos: - Prof. Arq. José Albano Volkmer (FAU/UFRGS) - Arq. Júlio Posenato - Secretaria do Patrimônio Histórico (SPH/UFRGS) - Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB/RS)